

O Cultivo de Organismos Geneticamente Modificados levando a uma preocupante consequência ambiental: a Contaminação da Água

Santos, T S; Vieira, V

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

Nesse trabalho procurou-se discutir as consequências negativas associadas ao uso intensivo de agrotóxicos, herbicidas e fertilizantes nos cultivos de Organismos Geneticamente Modificados (OGMs). Os OGMs são aqueles que foram modificados com a introdução de um ou mais genes provenientes de um ser vivo da mesma espécie do organismo alvo. Um exemplo típico de OGM é a soja resistente aos herbicidas, criada com a introdução em seu genoma de um gene capaz de inibir a enzima glutamina sintetase e a formação de amônia, o elemento responsável pela morte da planta. No entanto, muitas vezes na manutenção do cultivo desses OGMs, os agricultores, devido à resistência dos mesmos, excedem na utilização de defensivos agrícolas, causando diversas consequências negativas. Tais consequências estão relacionadas, principalmente, aos danos ambientais e à saúde humana (de trabalhadores, famílias rurais e consumidores) cujos custos acabam sendo socializados. Embora a literatura incite esse pensamento linear de causa e efeito dos defensivos agrícolas na saúde humana e no meio ambiente, não existem muitas pesquisas sistematizadas desse pensamento. O presente estudo procurou levantar dados, a partir de Revisão Bibliográfica, de uma possível e preocupante consequência ambiental negativa: a contaminação da água pelo uso indiscriminado desses produtos. Com este artigo, pretende-se, contribuir para a formulação de políticas que auxiliem a criação de instrumentos adequados para a regulação desses produtos químicos, e, fornecer subsídios para a tomada de decisões em relação ao cultivo de organismos geneticamente modificados.

Palavras chave: Danos ambientais; Transgênicos; Agrotóxicos; Herbicidas.

tais21@yahoo.com.br